



UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID GEOGRAFIA DA ESCOLA ESTADUAL PROF. FRANCISCO IVO CAVALCANTI EM NATAL/RN NAS ÁGUAS DO RIO POTENGI

Apresentação: Relato de Experiência

Lais Rodrigues Alves¹; Lourdes Caroline Pereira da Silva²; Kallyanny Raissa Silva Santos³; Maria Cristina Cavalcanti Araújo⁴

Introdução

O presente relato refere-se a uma experiência realizada com alunos da 1^o série do ensino médio da Escola Estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti, localizada no município de Natal/RN. A aula de campo foi realizada no dia 14/04/2015 através da atuação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Natal Central. O programa tem como objetivo geral contribuir para a formação do licenciando através das práticas realizadas nas escolas da rede pública de ensino.

Relato de Experiência

A aula de campo foi realizada no estuário do Rio Potengi, que banha a capital do estado do Rio Grande do Norte, através do Projeto Barco Escola Chama Maré, desenvolvido pelo governo do estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - IDEMA, visando a educação ambiental.

A atividade teve como objetivo trabalhar a educação ambiental, proporcionar o reconhecimento do ecossistema manguezal, sua importância e necessidade de preservação, fazendo assim uma relação com os conteúdos geográficos ministrados na sala de aula, além de buscar a interdisciplinaridade, trabalhando na perspectiva das disciplinas de História, Geografia e Biologia.

A problemática consiste na poluição do Rio Potengi através do lixo proveniente de indústrias, comércio e da própria população. Sendo assim, a metodologia utilizada foi o estudo do meio, na qual os alunos relacionaram a teoria com a vivência. Portanto o estudo do meio:

É uma técnica de grande importância, pois é através dela que se leva o aluno a tomar

¹ Licenciatura em Geografia, IFRN-Campus Natal Central, laisalvesra@hotmail.com

² Licenciatura em Geografia, IFRN-Campus Natal Central, carolinesilvah1@hotmail.com

³ Licenciatura em Geografia, IFRN-Campus Natal Central, kallyannysantos@outlook.com

⁴ Doutora em Recursos Naturais, IFRN-Campus Natal Central, cristina.cavalcanti@ifrn.edu.br

contato com o complexo vivo, com um conjunto significativo que é o próprio meio, onde natureza e cultura se interpenetram. (Balzan, 1969, p. 106 apud Feltran, 2005, p. 119)

Deste modo a atividade ocorreu a bordo de uma embarcação do tipo catamarã, que partiu do Iate Club de Natal no sentido Fortaleza dos Reis Magos / Boca da Barra, passando pela Redinha e Cemitério dos Ingleses, entrando na gamboa Jaguaribe e seguindo na direção da Ponte Ferroviária de Igapó, voltando pela Base Naval e Porto de Natal, chegando ao local do embarque.

Imagem 1: Aula Campo Barco Escola Chama Maré



Considerações

Através da experiência verificou-se a importância do estudo do meio para o ensino de Geografia, uma vez que a técnica permite ao discente o contato direto com a situação problema. Desta forma, o aluno torna-se um agente ativo no processo de ensino – aprendizagem.

Referência

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de Ensino: Por que não?.** Campinas, Sp – Papirus, 1991 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico), ed 16°. Cap 1, p. 115 – 128.

BRASIL. Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente. Disponível em <<http://www.idema.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=351&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Projetos>>. Acesso em 05 de julho 2015.